







# NIPPAK SHIMBUN

Diário Nipponico de maior circulação no Brasil

ANNO XXIII

São Paulo — 4.a-feira, 9 de Fevereiro de 1938

Num. 1.324

## NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO  
SACK MIURA  
DIRECTOR  
Masaki Uihara  
GERENTE  
Alfredo Takeuchi  
Redacção — Administração e Oficinas  
Rua Maestra Cordim, 199  
Telephones: 7-3325 e 7-3326  
Caixa Postal, 375  
Endereço Telegráfico: "Nippak"  
SUCURSAL:  
Rua Conde do Pinhal, 154  
Telefone 2-3262  
SÃO PAULO - Brasil  
Assinaturas  
PARA O BRASIL  
Por anno ..... 300000  
Por semestre ..... 160000  
Número avulso ..... 5000  
PARA O EXTERIOR  
Por anno ..... 50000

Anúncios  
Temos à disposição dos interessados  
uma tabela completa de preços para  
anúncios nesta folha

## Companhia Nacional de Transportes Marítimos

Será constituída uma poderosa empresa semi-oficial de navegação

Tokio, 8 — Domei — Sente-se em todos os meios a necessidade de aumentar a capacidade de transportes marítimo entre o Japão e a China, no sentido de fortificar o bloco económico nippo-sino-mandchú. O ministro das Comunicações, para pôr em prática este plano, está elaborando o respectivo projecto de lei. Na sessão plenária da Comissão de Orçamento, reunida no dia 3 do corrente, o deputado do Partido Seyuki, Kazuo Nakai interpelou o governo sobre a organização da Companhia Nacional de Transportes Marítimos. Respondendo à essa interpelação, disse o sr. R. Nagai, ministro das comunicações, que o governo estava estudando a questão.

O titular das Comunicações referiu-se aos seguintes itens referentes à organização da citada companhia:

1.º — Organização de uma Companhia de Transportes Marítimos que visa tornar mais eficientes os meios de transportes marítimos entre o Japão e a China.

2.º — Activar o comércio exterior da China, visando o restabelecimento das relações económicas nippo-chinézias.

3.º — A nova Companhia será semi-oficial, entrando também capitais do governo.

## Abaixada a coesão do governo nacionalista chinês!

### Tentativa de golpe de estado em Canton!

Hong-Kong, 5 — Domei — Segundo telegrammas de Canton, a polícia, o exército e a gendarmeria exerceram uma vigilância severa, na noite de hontem, devido ao movimento anti-Chang-Kai-Chek que estalou naquela cidade. Elementos descontentes com o governo actual de Canton, o qual se tornaria um joguet de Chang-Kai-Chek, tentaram um golpe de estado, que, entretanto malograram, dor causa de terem sido descobertos os seus planos pela polícia. Conta que os revolucionários pretendiam proclamar a independência de Canton.

O estado de sitio decretado no dia 4 continua em vigor e a situação é gravíssima. As mulheres e crianças de nacionalidade estrangeira retiraram-se para Hong-Kong, na noite de 3.

Hontem foram presos numerosos suspeitos e foram trocados tiros em vários pontos da cidade. A população da cidade está tomada de um intenso panico.

Hoje não se registrou nenhuma ocorrência grave, estando a sede do governo municipal guarnecida por milhares de soldados do exército regular.

## Desmentindo notícias falsas sobre construções navaes

Tokio, 8 — Domei — O ministro da Marinha do Japão, afim de desmentir as infundadas notícias propagadas no ano p. finado pelo órgão de imprensa italiana "Giornale d'Italia" sobre a construção de novas unidades navaes, fez publicar a seguinte declaração oficial:

1.º — O governo Imperial, tendo de oficial publicado por ora, quanto à construção de novas unidades navaes. De maneira que, as notícias correntes no exterior sobre a construção de alguns novos encouraçados não passam de suposições.

2.º — É incompreensível as terceiras potências estarem argumentando a sua força naval, dando como motivo o aumento das forças navaes do Japão.

3.º — Quanto aos direitos de terceiros na China, o governo Imperial já fez declarações positivas, repetidas vezes.

Conven salientar ainda que a Marinha nipônica não pretende executar planos de armamento naval para causar receio aos países pacíficos. Si os países estrangeiros fortificarem as suas proximidades do Japão, será abalado o espírito de segurança reinaente no país.

4.º — Organização de uma Companhia de Transportes Marítimos que visa tornar mais eficientes os meios de transportes marítimos entre o Japão e a China.

5.º — Activar o comércio exterior da China, visando o restabelecimento das relações económicas nippo-chinézias.

6.º — A nova Companhia será semi-oficial, entrando também capitais do governo.

## Obras de carácter civilizador na China do Norte

Tokio, 3 — Domei — Na sessão da Comissão de Dívida Pública, da Câmara dos Representantes, realizada a 22 do corrente, o ministro das Relações Exteriores, sr. Koki Hirota declarou o seguinte, referente à cultura e à produção da China do Norte, problema dos mais importantes na reconstrução daquela região.

"Acha-se em estudo o plano de fundar um órgão especial destinado a executar o plano de intensificação da cultura da China do Norte, mas por ora este órgão pertencera ao Departamento de Cultura do Ministério das Relações Exteriores.

Correm também opiniões no sentido de crear um órgão financeiro, visto a reconstrução da China do Norte começar pela normalização da situação financeira. Também este assunto está sendo estudado".

Seja como for, o facto é que o governo resolveu encarregar o Departamento de Cultura do Ministério das Relações Exteriores para, por ora, desempenhar aquelles encargos. Para isso foi feito o orçamento total de.....

6.000.000 de yens, e as obras a serem realizadas são as seguintes:

1.º — Obras sanitárias.

2.º — Comércio Exterior.

3.º — Produção agrícola e criação de um Instituto destinado ao estudo da racionalização da agricultura.

4.º — Incentivação da educação em geral e a propaganda da língua japonesa.

5.º — Augmentar a subvenção da Associação da Boa Visibilidade, afim de activar a propaganda cultural e executar obras sanitárias na Mongólia Interior.

## Facilitando a promoção dos officiares e alunos das escolas técnicas militares

Tokio, 3 — Domei — Em vista de certas necessidades da Mandchuria e do actual conflito nippo-chinéz, onde diversos officiares e alunos de escolas técnicas militares especiais se acham, cumprindo as suas obrigações, o ministério da Guerra modifica o regulamento dos exames de promoção e admissão da Escola de Oficiais e dos Cursos Militares Especiais. O novo regulamento será publicado no Diário Oficial do dia 4 do corrente, e facilitará grandemente a promoção dos que se acham no "front".

6.º — Organizar respectivamente em Shanghai e na China do Norte órgãos de normalização, afim de apressar o restabelecimento económico dessas regiões.

E' crenta geral que esses planos entrarão em execução quanto antes possível, sendo para isso apresentados à Dieta os projectos de leis, orçamentos etc.



**結核疾患の治療に**  
**A-O一號の特効新剤あり**  
虚弱體質及び感冒に罹り易き者はA-Oの注射により  
健康の回復をはかり恐るべき結核症に備ふべし  
A-O商海興業部

Rua Felipe d'Oliveira, 21 - 3º andar - Tel. 2-7697  
Caixa Postal, 2012 - SÃO PAULO

地方販賣代理店 日伯營業部 興會

早坂は、緊張した顔をして

「へい、いろ／＼正木君から聞いたが、君の云ふ處は、一

「正木君もちやよ。」

「正木君は、剛毅の怒りの前に、

「いや、さう云はれる程の事ぢやありません。當然の事です。」

「は、早坂は、堅強な心を持った居た。」

「は、早坂は、堅強な心を持った居た。」

「は、早坂は、堅強な心を持った居た。」

「は、早坂は、堅強な心を持った居た。」

「は、早坂は、堅強な心を持った居た。」

「は、早坂は、堅強な心を持った居た。」

「は、早坂は、堅強な心を持った居た。」

「は、早坂は、堅強な心を持った居た。」

「は、早坂は、堅強な心を持った居た。」

## A Italia e a Alemanha

### não fornecem material bellico á China

Uma declaração do ministro Hirota

Tokio, 4 — Domei — O sr. Koki Hirota, ministro das Relações Exteriores, respondendo a uma interrogação do deputado Kenwa Kanna, da bancada do Minseito, fez as seguintes declarações sobre a exportação de material bellico á China, por parte de terceiras potências:

"A Alemanha e a Italia, potências amigas do Nippon, estão fornecendo energia fiscalização sobre a exportação de material bellico para a China. O governo italiano está redobrando a sua vigilância, fazendo o possível para

impedir a exportação clandestina, podendo-se afirmar que hoje não é exportada nenhuma arma da Italia com destino aos nossos adversários. Nem sempre o paiz fabricante é o fornecedor directo de armas e munições. A Alemanha é um grande paiz produtor de material bellico da Europa, mas é maior a quantidade de armas importadas pela China, por intermédio de outros paizes, do que a oriunda directamente da Alemanha. Não existe nenhum facto que prove a exportação de armas pela Alemanha, com intuito de ajudar a China. O governo de Berlin, assim como o de Roma, está fiscalizando rigorosamente o comércio de material de guerra.

O governo Imperial está advertindo continuamente as potências para que cessem a exportação de armas e munições para a China."

## Petroleo

### extrahido do esgotado!

Novo processo descoberto por um engenheiro chinês

Tokio, 4 — Domei — O problema dos exgotos constitui uma tarefa difícil para todas as cidades do mundo. Tokio vinha se preocupando seriamente na solução do angustioso problema, e qual afinal será resolvido de maneira satisfatória, graças ao estudos realizados pelo engenheiro da Secção de Encanamentos da capital nipônica, sr. Saburo Sibata, que vinha se entregando ao estudo da questão desde há 14 anos, época em que se formou pela Sociedade de Chimica Aplicada da Faculdade de Engenharia da Universidade Imperial de Tokio, conseguindo agora, descobrir um processo inteiramente novo, no aproveitamento racional das variadas substâncias que constituem o ex-goto. O processo consiste em extrair petroleo dos detritos completamente patrulos, os quais, como é sabido, se transformam em substâncias totalmente diversas das primitivas, contendo elementos componentes do petroleo.

Trabalhados em elevada temperatura tais elementos se transformam primeiramente em óleo pesado, produzindo ainda, como sub-producto, sulfato de amoníaco. Se forem aproveitados todos os exgotos de Tokio, serão produzidas mais de 20 mil toneladas de combustível líquido, no valor de 1.200.000 yens, anualmente, além de 2.000 toneladas de sulfato de amoníaco.

Aplicando o vantajoso processo descoberto pelo engenheiro patrício em todos os exgotos do paiz, teremos mais de 20.000 toneladas de petroleo todos os anos, o que naturalmente irá revolucionar o problema da questão do reconhecimento do Mandchukuo.

Este convencido que após organizar um novo governo chinês que mereça a confiança de todo o povo, tanto a Alemanha como os demais paizes solucionarão a questão do reconhecimento do Mandchukuo.

A queda do governo Chang-Kai-Chek significa a completa desorganização do mesmo, e isto pode-se dar por duas causas:

1.º — pela insuficiencia das forças militares japonesas; 2.º — pela desorganização interna daquele governo.

Mas o reconhecimento do Mandchukuo pela Alemanha não depende da queda de Chang-Kai-Chek.

Este convencido que após organizar um novo governo chinês que mereça a confiança de todo o povo, tanto a Alemanha como os demais paizes solucionarão a questão do reconhecimento do Mandchukuo.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.

Enviado para o Japão, o governo chinês deve ser reconhecido.